

Banco Volkswagen S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e
relatório dos auditores independentes

Relatório dos auditores independentes

Aos administradores e acionistas
Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Volkswagen S.A. e suas controladas (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Volkswagen S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standard Board - IASB”.

São Paulo, 24 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Banco Volkswagen S.A.

Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.899.870	1.577.085
Instrumentos financeiros derivativos	7	581.496	207.938
Ativos financeiros disponíveis para venda	8	71.274	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9	9.811.300	11.604.845
Ativos fiscais			
Imposto de renda e contribuição social - correntes		132.056	112.044
Outros ativos	10	305.749	320.864
Outros valores e bens		2.635	287
		<u>12.804.380</u>	<u>13.823.063</u>
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	7	19.807	29.732
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9	8.947.864	11.029.419
Ativos fiscais			
Imposto de renda e contribuição social - correntes		124.261	119.829
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	16	870.784	714.892
Outros ativos	10	846.711	761.682
Outros valores e bens		410	177
Imobilizado	11	64.273	25.961
Intangível	12	43.128	44.293
		<u>10.917.238</u>	<u>12.725.985</u>
Total do ativo		<u>23.721.618</u>	<u>26.549.048</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Passivo			
Circulante			
Depósitos	13	1.039.897	2.861.790
Obrigações por empréstimos e repasses	14	7.241.044	6.276.633
Recursos de letras financeiras	15	1.962.118	988.218
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.045	-
Tributos a recolher		31.216	30.165
Imposto de renda e contribuição social a recolher		65.822	59.656
Outros passivos	17	278.463	331.177
Dívidas subordinadas	18	377.334	297.893
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias	19	6.879	141.847
		11.003.818	10.987.379
Não circulante			
Depósitos	13	509.852	612.862
Obrigações por empréstimos e repasses	14	5.278.719	7.065.068
Recursos de letras financeiras	15	835.389	1.727.954
Instrumentos financeiros derivativos	7	12.048	21.273
Tributos a recolher		30.207	30.207
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	217.424	191.333
Outros passivos	17	29.449	38.974
Dívidas subordinadas	18	1.612.647	1.798.506
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias	19	793.192	675.370
		9.318.927	12.161.547
Total do passivo		20.322.745	23.148.926
Patrimônio líquido	21		
Capital social e reservas atribuídos aos acionistas do Banco			
Capital social		1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros		1.984.082	2.003.019
		3.291.965	3.310.902
Participação dos não controladores		106.908	89.220
Total do patrimônio líquido		3.398.873	3.400.122
Total do passivo e patrimônio líquido		23.721.618	26.549.048

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Demonstração do resultado consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	2015	2014
Receitas de juros e rendimentos similares	23	2.845.688	2.876.486
Despesas de juros e encargos similares	23	(1.576.025)	(1.537.973)
Receita líquida de juros		1.269.663	1.338.513
Receita de prestação de serviços		216.185	272.461
Receita de comissões na venda de seguros		66.364	71.858
Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil	9	(601.922)	(334.051)
Despesas gerais e administrativas	24	(475.506)	(445.994)
Outras receitas operacionais	25	346.912	395.758
Outras despesas operacionais	26	(329.140)	(497.347)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		492.556	801.198
Imposto de renda e contribuição social correntes	27	(173.552)	(96.509)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	129.801	(149.217)
Lucro líquido do exercício		448.805	555.472
Atribuível a:			
Acionistas do Banco		431.063	531.738
Participação dos não controladores		17.742	23.734
Lucro líquido básico por ação atribuído aos acionistas do Banco (expresso em reais por ação)	22	1,38	1,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Demonstração do resultado abrangente consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	448.805	555.472
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Remensurações em obrigações de plano de pensão (Nota 20)	(54)	(552)
Total do resultado abrangente do exercício	448.751	554.920
Atribuível a:		
Acionistas do Banco	431.063	531.738
Participação dos não controladores	17.688	23.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas do Banco							Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Subvenção de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total		
				Reserva especial de lucros					
Em 31 de dezembro de 2013	1.307.883	18.515	75.407	1.377.359	-	2.779.164	66.412	2.845.576	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	531.738	531.738	23.734	555.472	
Remensurações em obrigações de plano de pensão	-	-	-	-	-	-	(552)	(552)	
Destinação do resultado									
Transferência entre reservas	-	-	20.534	511.204	(531.738)	-	-	-	
Redução (aumento) de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(374)	(374)	
Em 31 de dezembro de 2014	1.307.883	18.515	95.941	1.888.563	-	3.310.902	89.220	3.400.122	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	431.063	431.063	17.742	448.805	
Remensurações em obrigações de plano de pensão	-	-	-	-	-	-	(54)	(54)	
Destinação do resultado									
Transferência entre reservas	-	-	21.535	409.528	(431.063)	-	-	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	(450.000)	-	(450.000)	-	(450.000)	
Em 31 de dezembro de 2015	1.307.883	18.515	117.476	1.848.091	-	3.291.965	106.908	3.398.873	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota explicativa	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		448.805	555.472
Ajustes ao lucro líquido:			
Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil	9	601.922	334.051
Depreciação e amortização	24	18.566	19.843
(Lucro) prejuízo na alienação de imobilizado / intangível	25	839	6.307
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	19	202.386	(99.528)
Juros de dívidas subordinadas		204.220	199.606
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(129.801)	149.217
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das variações nos ativos e passivos operacionais (i)		1.346.937	1.164.968
Redução (aumento) em ativos financeiros disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos		(443.087)	(95.900)
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil		3.273.179	4.974
Redução (aumento) em outros ativos e outros valores e bens		7.462	184.146
Aumento (redução) em depósitos		(1.924.903)	(3.606.171)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		(821.938)	1.458.701
Aumento (redução) em recursos de letras financeiras		81.335	1.167.185
Aumento (redução) em tributos a recolher		1.050	402
Aumento (redução) em outros passivos		(62.241)	(46.435)
Aumento (redução) em provisões para passivos contingentes		(219.532)	(238.098)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(98.286)	(339.678)
Caixa líquido das atividades operacionais		1.139.976	(345.906)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado / intangível		(64.069)	(44.483)
Alienações de imobilizado / intangível		7.517	4.488
Caixa líquido das atividades de investimento		(56.552)	(39.995)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento (redução) em obrigações por dívidas subordinadas		(310.639)	57.492
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(450.000)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento		(760.639)	57.492
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		322.785	(328.409)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	1.577.085	1.905.494
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	1.899.870	1.577.085
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		322.785	(328.409)
Informações complementares sobre o fluxo de caixa			
Juros recebidos		2.734.272	2.793.856
Juros pagos		602.777	577.262

(i) Inclui os valores de juros recebidos e pagos conforme demonstrado acima.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

1 Informações gerais

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e suas subsidiárias (conjuntamente, o “Grupo”) está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, MAN Latin America, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

O Banco é uma sociedade anônima com sede em São Paulo – SP na Rua Volkswagen, 291 e sua controladora final é a Volkswagen AG, localizada na cidade de Wolfsburg, na Alemanha.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 24 de março de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Banco no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para essas demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(b) Novos pronunciamentos, alterações e interpretações adotados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

Os seguintes pronunciamentos entraram em vigor e são aplicáveis para o período de 31 de dezembro de 2015:

IAS 19 – “Benefícios a Empregados” – requer a consideração da contribuição dos empregados e de terceiros na contabilização de planos de benefícios definidos na redução de custo dos serviços do ano sujeito a determinadas condições, objetivando a simplificação da contabilização de contribuições que são independentes do número de anos de serviço do empregado. Esta alteração não gerou impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

(c) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

As seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015:

IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” – aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

IFRS 15 – "Receita de Contratos com Clientes" – essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

IFRS 16 – "Operações de Arrendamento Mercantil" – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

2.2 Consolidação

Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades, inclusive sociedades de propósito específico – SPE, nas quais o Banco detém o controle, normalmente caracterizado pelo poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhado de uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. Uma SPE pode desenvolver diversos tipos de atividade e pode ter a forma de uma companhia, fundação, sociedade ou uma outra que não seja uma forma societária usual, como por exemplo um FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

As subsidiárias são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

O método de aquisição é usado para contabilizar a aquisição de subsidiárias pelo Grupo. O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos ofertados, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos na data da troca. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são considerados como despesas no momento em que forem incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição que ultrapassar o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Seis empresas nacionais e três FIDCs, apresentadas abaixo, foram integralmente consolidadas na data da demonstração financeira. As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Escopo de consolidação

Além do Banco, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo:

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda., empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,9999996%, sendo assim controle direto;

Volkswagen Serviços Ltda., empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria técnica e administrativa para o Banco, na qual o mesmo não tem participação direta, mas possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;

Volkswagen Corretora de Seguros Ltda., empresa de corretagem de seguros, na qual o Banco não participa diretamente, porém possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;

Simple Way Locações e Serviços Ltda., anteriormente denominada Multimarcas Corretora de Seguros S/C Ltda., empresa de gestão de frotas de veículos automotores, na qual o Banco não participa diretamente, porém possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;

Assivalo Prestação de Serviços Auxiliares do Setor de Seguros Ltda., empresa que, apesar de estar inativa, é consolidada pelo fato do Banco possuir poder de determinar as políticas financeiras e de negócios de sua controladora (Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.).

Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Driver Brasil Three Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2015	Total do ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) exercício
Banco Volkswagen S.A	23.201.640	20.274.091	2.927.549	23.201.640	361.223
Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.	857.192	225.054	632.138	857.192	69.840
Volkswagen Serviços Ltda.	159.866	120.947	38.919	159.866	4.403
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.	94.264	25.267	68.997	94.264	14.212
Simple Way Locações e Serviços Ltda.	105.385	106.392	(1.007)	105.385	(1.022)
Assivalo Prestação de Serviços Auxiliares do Setor de Seguros Ltda.	1.921	106	1.815	1.921	149
FIDCs	1.443.426	1.144.134	299.292	1.443.426	-
Eliminações	(2.142.076)	(1.573.246)	(568.830)	(2.142.076)	-
Consolidado	23.721.618	20.322.745	3.398.873	23.721.618	448.805

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2014	Total do ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) exercício
Banco Volkswagen S.A	26.038.862	23.104.681	2.934.181	26.038.862	485.523
Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.	797.084	234.786	562.298	797.084	46.216
Volkswagen Serviços Ltda.	139.593	105.023	34.570	139.593	8.740
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.	80.197	25.560	54.637	80.197	14.890
Simple Way Locações e Serviços Ltda.	14	-	14	14	(2)
Assivalo Prestação de Serviços Auxiliares do Setor de Seguros Ltda.	1.702	35	1.667	1.702	105
FIDCs	782.235	556.822	225.413	782.235	-
Eliminações	(1.290.639)	(877.981)	(412.658)	(1.290.639)	-
Consolidado	26.549.048	23.148.926	3.400.122	26.549.048	555.472

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Dentre estes investimentos estão os ativos financeiros adquiridos com compromissos de revenda, registrados como empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito (Nota 6). A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e reconhecida ao longo do prazo do contrato com base na taxa efetiva de juros.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis do Banco compreendem operações de crédito e arrendamento mercantil, caixa e equivalentes de caixa e demais contas a receber registradas em outros ativos.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não foram classificados em nenhuma das categorias anteriores e não são derivativos. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.5.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo.

Ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser desreconhecido ou até sofrer perda por redução ao valor recuperável. Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido é transferido para o resultado do período como ajuste de reclassificação. Os juros de títulos disponíveis para venda calculado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, são diferidos durante a vida das operações e reconhecidos no resultado do exercício.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo é baseado nos preços atuais de oferta de compra. Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo, o Grupo estabelece o valor justo por meio da utilização de técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, sem favorecimento, fluxo de caixa descontado e outras técnicas de avaliação geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial somente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de realizá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência do Banco ou da contraparte.

Entretanto para o exercício de 2015 e 2014 não houve qualquer compensações de instrumentos financeiros.

2.5.4 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros

(i) Empréstimos e recebíveis

O Banco avalia mensalmente a existência de evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas caso exista a evidência objetiva de perda, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda tiverem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser confiavelmente estimado. Este modelo de mensuração é, portanto, baseado no conceito de "perda incorrida".

Os critérios que o Banco utiliza para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável incluem:

- Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros;
- Dificuldades financeiras do emissor (por exemplo, índice patrimonial ou porcentagem da receita líquida de vendas);
- Violação de cláusulas ou termos de empréstimos;
- Início de processo de falência;
- Deterioração da posição competitiva do emissor;
- Deterioração do valor da garantia; entre outros.

O período estimado para comprovação da evidência objetiva de perda é definido para cada carteira de crédito semelhante identificada. Tendo em vista a representatividade dos diversos grupos homogêneos, o Banco optou por utilizar um período uniforme de 12 meses. Para as carteiras de crédito avaliadas individualmente por provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros utiliza-se um período máximo de 12 meses, considerando o ciclo de revisão de cada crédito.

O Banco avalia inicialmente se existe evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável alocada individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se não houver evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, seja significativo ou não, este é incluído num grupo de ativos financeiros com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os ativos que são individualmente avaliados e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável é ou continua a ser reconhecida, não são incluídos na avaliação coletiva.

A política operacional exige a revisão dos ativos financeiros individualmente relevantes (acima de R\$ 2.000) no mínimo uma vez por ano, ou mais frequentemente quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Provisões para redução ao valor recuperável sobre contas individualmente avaliadas são determinadas através de uma avaliação caso a caso, na data do balanço patrimonial. Esta avaliação inclui as garantias (incluindo as prováveis despesas decorrentes de todo processo até a execução das garantias) e os recebimentos antecipados nesta conta individual.

Provisões para redução ao valor recuperável das operações coletivamente avaliadas são estabelecidas para: (i) carteiras de ativos homogêneos que não sejam individualmente significativos; e (ii) perdas que foram incorridas, mas ainda não identificadas, através do uso da experiência histórica e julgamento embasado na experiência de especialistas.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo as perdas de crédito futuras que não tenham sido incorridas) descontados à taxa efetiva de juros original do ativo. O valor contábil do ativo é reduzido através do uso de uma conta de provisão (reduzora) e o montante da perda é reconhecido no resultado. O Banco pode mensurar a provisão para redução ao valor recuperável com base no valor justo de um instrumento usando o preço de mercado observável.

O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados de ativo financeiro para o qual exista garantia, reflete os fluxos de caixa que podem ser resultantes da execução da garantia menos os custos para obtenção e venda da mesma, independente da probabilidade de execução da garantia.

Para fins de avaliação coletiva de provisão para redução ao valor recuperável, os ativos financeiros são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito. Essas características são relevantes para estimar os fluxos de caixa futuros para os grupos de tais ativos por poder representar um indicador de dificuldade do devedor em pagar os montantes devidos de acordo com as suas condições contratuais.

Os fluxos de caixa futuros num grupo de ativos financeiros que sejam coletivamente avaliados para fins de provisão para redução ao valor recuperável são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais e na experiência de perda histórica para os ativos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada com base na data corrente observável para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pelo Banco para reduzir diferença entre estimativas de perda e a experiência de perda atual.

Quando um empréstimo ou recebível é incobrável ele é baixado contra provisão para redução ao valor recuperável. Os valores de empréstimos e recebíveis recuperados após sua baixa são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado em "outras receitas operacionais".

Caso, num período subsequente, o montante da perda por redução ao valor recuperável for diminuído e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável (tais como a melhora de *rating* de crédito do devedor), a perda reconhecida anteriormente é revertida na conta de provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros com contrapartida na demonstração do resultado.

(b) Empréstimos renegociados

Os empréstimos sujeitos a avaliação por provisão para redução ao valor recuperável cujos termos e condições foram renegociados não são considerados mais como vencidos, mas são tratados como novos empréstimos. Nestes casos a provisão é calculada baseada no evento de perda identificado a renegociação.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

O Banco avalia em cada data de balanço a existência de evidências objetivas de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um declínio significativo ou prolongado no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda em relação a seu custo é considerado evidência objetiva de que o ativo está deteriorado.

Quando tal evidência objetiva existe para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa (que é mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos qualquer perda por provisão para redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida no resultado) é reclassificada do patrimônio líquido e reconhecida no resultado.

As perdas por provisão para redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado para um investimento em instrumentos de dívida podem ser revertidas por meio do resultado. Já as perdas referentes a investimentos em títulos patrimoniais não podem ser revertidas.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que são celebrados e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. No início da operação, os derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), na qual os derivativos são utilizados por serem efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida.

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*.

Nas operações atuais é utilizado o *hedge* de valor justo, nos quais os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método da taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos financeiros são reconhecidas imediatamente no resultado.

2.7 Outros ativos

Outros ativos são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço, e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores justos.

2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam para o Grupo os benefícios econômicos futuros associados ao item e que seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens a seguir:

- Veículos: 5 anos;
- Instalações, móveis e equipamentos de uso: 10 anos;
- Outros: 5 anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos recursos recebidos com o valor contábil e são reconhecidos no resultado.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

2.9 Intangíveis

Softwares

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos para aquisição de software são reconhecidos como intangíveis quando o mesmo possa ser vendido ou utilizado. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- O software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os valores reconhecidos como ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil estimada de 5 anos e, para os ativos intangíveis desenvolvidos internamente, de 3 anos.

2.10 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da perda por redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por perda por redução ao valor recuperável são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação do relatório.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram registradas como “outras despesas administrativas” perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros no montante de R\$ 2.449 (2014 - nil).

2.11 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados da seguinte forma:

I – Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização.

II – Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

III – Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido no resultado.

2.12 Passivos financeiros

Os passivos financeiros, constituídos pelos depósitos, obrigações por empréstimos e repasses, recursos de letras financeiras, instrumentos financeiros derivativos, outros passivos financeiros e dívidas subordinadas, são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, adicionados os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, exceto os instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

Passivos financeiros são desreconhecidos quando eles forem extintos, ou seja, quando forem pagos, cancelados ou expirados.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

A provisão para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015 para instituições financeiras e equiparadas, e 9% para subsidiárias não financeiras.

Em 2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, que determinou o aumento da CSLL de 15% para 20% temporariamente, compreendendo o período de setembro de 2015 a dezembro de 2018.

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 (conversão da Medida Provisória nº 627/2013), que manteve as alterações relativas a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sem acarretar efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição. A referida Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- (i) A revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- (ii) A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

As despesas de IRPJ e CSLL são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto quando resulta de uma transação registrada diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

As despesas com IRPJ e CSLL corrente são calculadas como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e adições temporárias, são registrados na rubrica "Imposto de renda e contribuição social diferidos" no ativo, e a provisão para as obrigações fiscais diferidas principalmente sobre superveniência de depreciação é registrada na rubrica "imposto de renda e contribuição social diferidos" no passivo.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela administração.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

2.14 Outros passivos

Outros passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

2.15 Benefícios a empregados

(a) Obrigações de pensão

A Volkswagen Serviços Ltda., empresa do Grupo, é uma das patrocinadoras do plano de previdência complementar administrado por entidade constituída para essa finalidade, a Volkswagen Previdência Privada. Como patrocinadora e solidária ao plano, a Volkswagen Serviços Ltda. é responsável por prover os recursos necessários à manutenção dos planos previdenciários da Volkswagen Previdência Privada, que é patrocinada também pelas empresas Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi do Brasil Distribuidora de Veículos e MAN Diesel & Turbo Brasil Ltda.

O Grupo possui um plano de previdência misto, sendo de contribuição definida durante o processo de acumulação de recursos dos participantes. No momento de solicitar o benefício previdenciário, o participante pode escolher entre uma renda mensal vitalícia (parte de benefício definido do plano) ou uma renda mensal por percentual de saldo que pode variar entre 0,5% a 1,5% do patrimônio do participante (parte de contribuição definida).

Um plano de benefício definido é um plano de pensão que define um valor para a pensão a ser paga, normalmente em virtude de um ou mais fatores como idade, tempo de serviço ou compensação. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a patrocinadora paga as contribuições fixas a uma entidade separada (um fundo) e não terá obrigações legais ou implícitas de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios aos funcionários relativos ao serviço dos períodos corrente e anteriores.

O passivo relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, usando-se as taxas de juros de títulos públicos, cujos prazos de vencimento aproximam-se dos prazos do passivo relacionado.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem. Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Para os planos de contribuição definida, a patrocinadora faz contribuições a planos de pensão de administração pública ou privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a patrocinadora não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal classificados como "despesas gerais e administrativas" na demonstração do resultado.

(b) Benefícios de rescisão

Os benefícios de rescisão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado pelo Grupo antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. O Grupo reconhece os benefícios de rescisão, quando está demonstravelmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários, segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de rescisão devido a uma oferta de demissão voluntária.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(c) Participação nos lucros

Benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros, é reconhecida em "outros passivos" como "salários, gratificações e encargos a pagar" quando o Grupo está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

A expectativa é de que as contas passivas de participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidadas em até 12 meses e sejam medidas pelos valores esperados de quitação, exceto o bônus aos administradores, que devem ser liquidados totalmente no prazo mínimo de três anos conforme Resolução do CMN nº 3.921/10.

2.16 Depósitos, obrigações por empréstimos e repasses, recursos de letras financeiras, dívidas subordinadas e outros recursos

São inicialmente mensurados a valor justo mais custos de transação e, subsequentemente, mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

2.17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta pelas seguintes contas:

Subvenção de incentivos fiscais – refere-se à parcela do lucro líquido decorrente de subvenções para investimentos previstas em lei.

Reserva legal – objetiva exclusivamente aumentar o capital social ou compensar prejuízos.

Reserva especial de lucros – refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a destinação da reserva legal, e que pode ser utilizada para futuro aumento de capital social, absorção de prejuízos ou distribuição de dividendos.

(c) Lucro por ação

O Banco apresenta informações de lucro líquido básico por ação, o qual é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas do Banco pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício.

2.18 Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidos dentro de "receitas de juros e rendimentos similares" e "despesas de juros e encargos similares" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os recebimentos ou pagamentos futuros, sendo estimada na aquisição do instrumento financeiro considerando a expectativa de sua vigência, e que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Banco estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo, opções de pagamentos antecipados), mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e outros prêmios ou descontos.

Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência de perda por redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida usando a taxa efetiva de juros, utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da provisão para redução ao valor recuperável.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

As operações de crédito e arrendamento mercantil que estejam em atraso há 60 dias ou mais passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita de juros apenas quando do efetivo recebimento das prestações.

2.19 Receita de comissões na venda de seguros e prestação de serviços

As receitas de comissões e corretagem de seguros massificados são apropriadas ao resultado no momento de seu efetivo recebimento, sendo que as demais receitas de comissões e prestação de serviços são reconhecidas conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social do Banco e suas subsidiárias. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. No exercício de 2015, foram pagos R\$ 286.167 e R\$ 163.833 (2014 – nil) referente a dividendos e juros sobre capital próprio, respectivamente.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil

O Banco examina sua carteira de crédito mensalmente com o objetivo de avaliar possíveis perdas. Ao determinar se uma provisão para redução ao valor recuperável deve ser registrada na demonstração do resultado, o Banco avalia a existência ou não de dados observáveis que indiquem uma diminuição mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados de uma carteira de empréstimos antes que a diminuição possa ser identificada em uma operação isolada naquela carteira. Esta evidência pode incluir dados observáveis indicando que houve uma mudança adversa na situação dos pagamentos de devedores em um determinado sub-portfolio. O Banco usa estimativas baseadas na experiência histórica de perda em ativos com características de risco de crédito similares aos da sua carteira para projetar os fluxos de caixa futuros.

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em mercados ativos é determinado através de técnicas de avaliação. Antes de serem utilizados, todos os modelos são certificados e validados para assegurar que os resultados reflitam dados reais e preços de mercado comparativos.

(c) Obrigações de plano de pensão

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores, que são determinados com base em cálculos atuariais, em que são utilizadas várias premissas. Dentre estas premissas usadas na determinação do custo ou receita líquidos para o plano de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações de pensão.

O Grupo determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que é utilizada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixas estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de plano de pensão.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

O impacto no valor presente das obrigações do Grupo, decorrente de alterações na taxa de desconto está divulgado na nota 20 (g).

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o Grupo irá gerar lucro tributável futuro para sua utilização. A realização esperada do crédito tributário pelo Grupo é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 16.

(e) Ativos e passivos contingentes

O Grupo revisa periodicamente suas contingências que são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que os recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 19.

4 Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, risco de preço), e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Com o intuito de obter sinergia ao longo do processo de gerenciamento dos riscos financeiros, o Grupo possui comitês gerenciais que atuam nestes riscos. A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo permite que os riscos sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, envolvendo os comitês funcionais e a alta administração.

4.1 Risco de crédito

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a administração controla a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pela área de Riscos.

As operações do Grupo são realizadas basicamente no mercado brasileiro, em reais.

Para os ativos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição máxima ao risco de crédito é igual ao seu valor contábil. Para as garantias financeiras concedidas, a exposição máxima ao risco de crédito é o montante máximo que o Banco teria que pagar caso as garantias fossem exigidas. Para as linhas de crédito, a exposição máxima ao risco de crédito é o montante total das linhas comprometidas.

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito, sem considerar as garantias recebidas e apresentada pelo valor líquido de provisão para redução ao valor recuperável quando adequado.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Exposição máxima ao risco de crédito	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	1.899.870	1.577.085
Instrumentos financeiros derivativos	601.303	237.670
Ativos financeiros disponíveis para venda	71.274	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil	18.759.164	22.634.264
Outros ativos	214.117	160.055
	<u>21.545.728</u>	<u>24.609.074</u>
Outras garantias prestadas	5.727	5.216
Linhas de crédito	1.201.238	1.126.989
Total da exposição máxima ao risco de crédito	<u>22.752.693</u>	<u>25.741.279</u>

4.1.1 Mensuração do risco de crédito

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

Ao mensurar o risco de crédito em operações de crédito e arrendamento mercantil, o Banco considera três componentes com relação à contraparte:

(i) A probabilidade de inadimplência por parte do cliente ou contraparte com respeito às suas obrigações contratuais - para fins de avaliação de probabilidade de inadimplência, o Banco segmenta as operações de sua carteira de crédito entre *Retail* e *Corporate*. No segmento *Retail*, a probabilidade de inadimplência é avaliada segundo critérios estatísticos baseados no histórico de taxas de inadimplência. Para o segmento *Corporate*, o Banco avalia a probabilidade de inadimplência por meio de ferramentas que foram desenvolvidas internamente que combinam análise estatística com a análise de demonstrativos financeiros feita pela equipe de crédito. A escala de classificação mostrada abaixo foi elaborada baseada nas várias probabilidades de inadimplência. Isto significa que, em princípio, as exposições migram entre as categorias e a avaliação da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, o Banco valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

Classificações internas

Classificação	Descrição do grau de risco
1	Capacidade de pagamento muito boa
2	Capacidade de pagamento muito boa a boa
3	Capacidade de pagamento boa
4	Capacidade de pagamento boa a satisfatória
5	Capacidade de pagamento satisfatória
6	Capacidade de pagamento satisfatória a suficiente
7	Capacidade de pagamento suficiente a insatisfatória
8	Capacidade de pagamento insatisfatória
9	Capacidade de pagamento insatisfatória a insuficiente
10	Inadimplência I
11	Inadimplência II
12	Inadimplência III

(ii) As exposições atuais com a contraparte baseadas nos saldos devidos ao Banco.

(iii) O provável índice de perdas por inadimplência (obrigações não cumpridas), líquidas de recuperações - considera-se todo o valor inadimplente deduzido das garantias e acrescido das prováveis despesas decorrentes de todo o processo de cobrança até a execução dessas garantias.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(b) Demais operações no mercado financeiro

A política de risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa segue os parâmetros estabelecidos pela matriz Volkswagen Financial Services AG (VWFS AG), que estabelece que os recursos disponíveis em caixa somente podem ser investidos em operações compromissadas, títulos públicos e bancos de primeira linha previamente aprovados e com limites individuais também pré definidos pela VWFS AG.

As captações possuem uma estratégia definida onde se busca a diversificação de suas fontes como forma de garantir a liquidez do Banco, além da redução dos custos atribuídos a estas fontes.

Os instrumentos derivativos são utilizados somente para fins de hedge de operações passivas, sejam elas pré-fixadas ou pós-fixadas.

Outros ativos referem-se principalmente ao caixa restrito (Nota 10).

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Banco administra, limita e controla concentrações de risco de crédito particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A administração estrutura os níveis de risco que assume a grupos de devedores, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Banco implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienações fiduciárias;
- Hipotecas;
- Cartas de fiança;
- CDB - Certificado de Depósitos Bancários;
- Penhor mercantil.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Banco a determinar a evidência objetiva de provisão para redução ao valor recuperável, com base nos critérios descritos na Nota 2.5.4 (a).

4.1.3 Operações de crédito e arrendamento mercantil

O saldo das operações de crédito e arrendamento mercantil está resumido abaixo. Para estas operações, o Grupo detém garantias e outras melhorias de crédito, as quais também são demonstradas abaixo:

Operações de crédito e arrendamento mercantil	Em 31 de dezembro de 2015				
	Valor contábil	Tipo de garantia			
		Hipotecárias	Fiduciárias	Outras	Total
Não vencidas sem evento de perda (a)	16.365.457	919.889	12.245.604	744.622	13.910.115
Vencidas sem evento de perda (b)	1.817.816	-	1.585.823	-	1.585.823
Com evento de perda (c)	2.153.324	150.078	1.576.903	33.715	1.760.696
Valor bruto	20.336.597	1.069.967	15.408.330	778.337	17.256.634
Menos - provisão para redução ao valor recuperável	(1.577.433)				
Valor líquido	18.759.164				

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Operações de crédito e arrendamento mercantil	Valor contábil	Em 31 de dezembro de 2014			Total
		Hipotecárias	Fiduciárias	Outras	
Não vencidas sem evento de perda (a)	20.466.097	1.356.771	15.745.323	-	17.102.094
Vencidas sem evento de perda (b)	1.621.646	-	1.507.952	-	1.507.952
Com evento de perda (c)	1.741.825	105.063	582.209	-	687.272
Valor bruto	23.829.568	1.461.834	17.835.484	-	19.297.318
Menos - provisão para redução ao valor recuperável	(1.195.304)				
Valor líquido	22.634.264				

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil não vencidas sem evento de perda

A qualidade das operações classificadas nessa categoria é avaliada por referência ao sistema interno de classificação adotado pelo Banco, definido na Nota 4.1.1(a)(i). Em 31 de dezembro de 2015, aproximadamente 49,83% (2014 – 46,67%) estavam classificadas entre os níveis de rating 1 a 4, aproximadamente 38,46% (2014 – 38,80%) estavam classificadas nos níveis de rating 5 e 6 e 11,71% (2014 – 14,53%) estavam classificados entre os níveis de rating 7 a 9, evidenciando a adequação e consistência da política de avaliação de crédito do Banco.

(b) Operações de crédito e arrendamento mercantil vencidas sem evento de perda

Demonstramos abaixo a análise por faixa de dias vencidos dos contratos de operações de crédito e arrendamento mercantil que não estão marcadas como deterioradas (não *impaired*) na análise coletiva e que não estão sujeitas a perda por redução ao valor recuperável pela análise individual.

As operações de crédito e arrendamento mercantil individualmente significativas podem ser apresentadas nesta categoria quando, após realizada a análise individual, não foi identificada necessidade de constituição de perda por redução ao valor recuperável individual e dessa forma as mesmas são direcionadas para a análise de perda coletiva.

Para efeitos desta análise, um ativo é considerado em atraso e incluído no quadro abaixo quando qualquer pagamento é recebido em atraso ou não recebido sob estritas condições contratuais. O montante incluído nesta categoria refere-se ao ativo financeiro total, ou seja, não apenas à parcela em atraso, mas ao valor contratual acrescido de juros.

	Em 31 de dezembro de 2015		
	Operações de crédito	Arrendamento mercantil	Total
Vencidos de 01 a 30 dias	1.335.922	4.643	1.340.565
Vencidos de 31 a 60 dias	287.249	8.545	295.794
Vencidos de 61 a 90 dias	181.410	47	181.457
	1.804.581	13.235	1.817.816

	Em 31 de dezembro de 2014		
	Operações de crédito	Arrendamento mercantil	Total
Vencidos de 01 a 30 dias	1.234.361	3.874	1.238.235
Vencidos de 31 a 60 dias	263.636	1.884	265.520
Vencidos de 61 a 90 dias	117.824	67	117.891
	1.615.821	5.825	1.621.646

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(c) Operações de crédito e arrendamento mercantil com evento de perda

A análise do valor bruto das operações de crédito e arrendamento mercantil deteriorado (“*impaired*”), definido por operações vencidas acima de 90 dias, ou que apresentaram outras evidências objetivas de redução ao seu valor recuperável, segue abaixo:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
“ <i>Impaired</i> ” – coletivo	1.571.842	1.331.900
“ <i>Impaired</i> ” – individual	581.482	409.925
	2.153.324	1.741.825

(d) Operações de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Pessoas físicas	7.998.366	8.904.652
Outros serviços	6.645.387	7.825.158
Comércio	4.675.585	5.835.563
Indústria	961.296	1.202.899
Rural	39.346	50.936
Habitação	13.483	9.391
Intermediário financeiro	3.134	969
	20.336.597	23.829.568

(e) Concentração das operações de crédito e arrendamento mercantil

	Em 31 de dezembro			
	2015	%	2014	%
Dez maiores devedores	1.014.514	5,0	1.263.478	5,3
Cinquenta seguintes maiores devedores	1.231.533	6,0	1.483.489	6,2
Cem seguintes maiores devedores	1.095.712	5,4	1.430.186	6,0
Demais devedores	16.994.838	83,6	19.652.415	82,5
	20.336.597	100,0	23.829.568	100,0

(f) Operações de crédito e arrendamento mercantil renegociados

O saldo em 31 de dezembro de 2015 das operações de crédito e arrendamento mercantil renegociados é de R\$ 160.387 (2014 – R\$ 122.110).

(g) Baixa de operações de crédito (*write-off* 48 meses)

O período de baixa das perdas efetivas é de até 48 meses após o atraso de 90 dias, afetando diretamente o montante de despesas de provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros no exercício.

(h) Bens retomados

Os ativos são classificados e reconhecidos como bens apreendidos quando da efetiva posse. Os ativos recebidos quando da execução das operações de crédito e arrendamento mercantil são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil das operações de crédito e arrendamento mercantil.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para redução ao valor recuperável, em contrapartida a uma despesa no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado.

Os saldos de bens retomados vinculados a operações de crédito e arrendamento mercantil estão apresentados abaixo:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Veículos		
Valor inicial do bem	101.427	83.817
Provisão para redução ao valor recuperável	(46.530)	(37.990)
Valor líquido	54.897	45.827

4.2 Risco de mercado

Risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Banco. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de juros e das taxas de câmbio.

As carteiras são segregadas de acordo com a natureza e características de suas operações:

- (i) Carteira de negociação: é composta por operações com instrumentos financeiros, detidas com intenção de negociação, objetivando alcançar resultado positivo na negociação de tais instrumentos financeiros;
- (ii) Carteira de não negociação: é composta por operações com instrumentos financeiros, detidas até o vencimento, sem intenção de negociação.

Devido à natureza e característica de suas operações, o Banco não possui operações integrantes da carteira de negociação.

4.2.1 Técnicas de mensuração do risco de mercado

(a) Valor econômico da instituição (*Economic Value of Equity – EVE*)

O Banco calcula seu valor econômico, para mensuração e controle do risco de taxa de juros da carteira de não negociação.

Esta metodologia consiste em apurar o valor presente da carteira utilizando as taxas de juros de mercado e também os cenários projetados pela área de Risco de Mercado e Liquidez. Estes cenários são elaborados considerando uma amostra de cinco anos e um horizonte de tempo de dez dias. A carteira é marcada a mercado utilizando a curva de juros na data da análise e também a curva projetada pela área de Risco de Mercado e Liquidez, sendo que o resultado encontrado comparando os dois cenários será o risco da taxa de juros da carteira de não negociação.

(b) Valor em risco (*Value at Risk – VaR*)

O VaR mede, sob condições normais de mercado, a pior perda estimada ao longo de determinado horizonte de tempo (1 dia), e dentro de um determinado nível de confiança (99%).

O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de não negociação sujeitas a variações nas taxas de juros.

(c) Testes de estresse

O teste de estresse consiste em quantificar a perda de uma carteira caso uma situação adversa de mercado específica ocorra. Em conformidade com a Circular BACEN nº 3.365/07, mensalmente a área de Risco de Mercado e Liquidez realiza os testes de estresse. Em complemento a esses cenários, trimestralmente são realizados testes de estresse considerando cenários históricos e hipotéticos, os quais são apresentados ao ALCO – *Asset Liability Committee*.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(d) Análise de descasamento de ativos e passivos

Esta análise possui o macro-objetivo de avaliar preliminarmente os descasamentos entre os ativos e passivos, através do agrupamento de saldos marcados a mercado, por moeda e por carteira, com seu respectivo prazo de duração.

4.2.2 Análise de sensibilidade

(a) Valor econômico da instituição (*Economic Value of Equity – EVE*)

	12 meses findos em 31 de dezembro de 2015			12 meses findos em 31 de dezembro de 2014		
	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Baixo
Risco de taxa de juros	25.026	37.130	12.370	53.338	79.332	29.336
EVE total	25.026	37.130	12.370	53.338	79.332	29.336

(b) Valor em risco (*Value at Risk – VaR*)

	12 meses findos em 31 de dezembro de 2015			12 meses findos em 31 de dezembro de 2014		
	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Baixo
Risco de taxa de juros pré-fixadas e TJLP	14.622	29.288	6.811	15.231	42.001	5.204
VaR total	14.622	29.288	6.811	15.231	42.001	5.204

4.2.3 Risco de câmbio

O Banco está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado através da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. O Banco controla a exposição a esse fator de risco através da atuação nos mercados de derivativos cambiais. Como resultado dessa atividade, a exposição tem sido consideravelmente inferior a 5% do seu Patrimônio de Referência, o que implica em parcela de capital alocado para o risco de câmbio com valor igual a zero, conforme normativos do BACEN.

(a) Política de risco cambial e *hedge accounting*

A política de risco cambial e *hedge accounting* segue a política estabelecida pela matriz, que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional.

O Banco administra seu risco cambial decorrente de operações de empréstimos em moeda estrangeira através de instrumentos derivativos (*swaps*) com objetivo de eliminar o risco cambial de seus livros (*hedge accounting*).

(b) Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados e não registrados no balanço patrimonial

A tabela abaixo resume a exposição do Banco ao risco de taxa de câmbio, incluindo os instrumentos financeiros derivativos ao valor justo, categorizados por moeda e expressos em reais.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
	Euro	Euro
Ativo		
Instrumentos financeiros derivativos	347.658	859.799
Total de ativos financeiros	347.658	859.799
Passivo		
Obrigações por empréstimos no exterior	347.658	859.799
Total de passivos financeiros	347.658	859.799

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Total de ativos - derivativos	64.303	27.745
Total de passivos - derivativos	-	(20.501)
Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial	64.303	7.244
	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
	Dólar	Dólar
Ativo		
Instrumentos financeiros derivativos	3.356.587	2.324.351
Total de ativos financeiros	3.356.587	2.324.351
Passivo		
Obrigações por empréstimos no exterior	3.356.587	2.324.351
Total de passivos financeiros	3.356.587	2.324.351
Total de ativos - derivativos	535.776	209.467
Total de passivos - derivativos	(12.052)	(229)
Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial	523.724	209.238

4.2.4 Exposição financeira

	Em 31 de dezembro de 2015		Em 31 de dezembro de 2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fatores de risco				
Pré-fixado	19.218.399	8.587.957	20.956.982	10.401.484
Pós-fixado	2.431.853	5.971.969	3.039.475	10.043.131
TJLP	658.713	593.870	1.297.836	1.184.308
Euro	64.303	347.658	27.745	880.300
Dólar	535.776	3.368.638	209.467	2.324.580
	22.909.044	18.870.092	25.531.505	24.833.803

4.3 Risco de liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Banco não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

4.3.1 Processo de gestão do risco de liquidez

O gerenciamento de risco de liquidez é realizado diariamente pela área de Risco de Mercado e Liquidez. Para o monitoramento e controle da exposição ao risco de liquidez, o Banco adota as ferramentas descritas abaixo, as quais são disponibilizadas à Tesouraria para tomada de decisão.

a) Análise do fluxo de caixa

Esta análise consiste em verificar o fluxo de caixa, através de previsão de entradas e saídas de recursos por um determinado período, tendo como objetivo assegurar a solidez financeira do Banco no curto, médio e longo prazos.

b) Teste de aderência

É uma técnica que consiste em verificar se os resultados do modelo estão de acordo com os resultados apurados, com o objetivo de validar o cenário elaborado para necessidade de caixa e se suas premissas estão dentro de um padrão minimamente aceitável de variação.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

c) Colchão de liquidez

Limite estabelecido na política de risco de liquidez, formado pelos recursos em caixa que podem ser usados para pagamento das obrigações do Banco, em momentos de volatilidade do mercado e, caso esses limites sejam extrapolados, é realizado o reporte ao *ALCO – Asset Liability Committee*.

d) Teste de estresse

Nesta técnica é avaliada a resposta de uma carteira de ativos ou obrigações em relação a variações extremas de liquidez que influenciam essa carteira. O propósito do teste de estresse é quantificar a perda de uma carteira caso uma situação adversa específica de mercado ocorra.

e) Plano de contingência de liquidez

Trata-se de um procedimento de gestão a ser adotado quando a projeção de liquidez em curto prazo indica a definição de níveis inferiores ao mínimo ou em caso de falta de recursos e agravamento de crise no mercado financeiro.

4.3.2 Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria do Banco tem como principal objetivo prover liquidez para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio através da diversificação de suas fontes de captação e otimização de seus custos.

4.3.3 Fluxos de caixa para instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa não descontados, a receber e pagar, de ativos e passivos financeiros, de acordo com seus prazos de vencimento contratuais remanescentes na data do balanço patrimonial.

	Em 31 de dezembro de 2015				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.899.870	-	-	-	1.899.870
Instrumentos financeiros derivativos	431.958	99.475	22.915	-	554.348
Ativos financeiros disponíveis para venda	71.274	-	-	-	71.274
Operações de crédito e arrendamento mercantil	3.649.707	8.169.033	10.163.255	427.630	22.409.625
Outros ativos	211.609	2.178	330	-	214.117
Ativo	6.264.418	8.270.686	10.186.500	427.630	25.149.234
Depósitos	719.392	747.533	718.498	-	2.185.423
Obrigações por empréstimos e repasses	3.580.511	3.556.029	5.690.057	62.955	12.889.552
Recursos de letras financeiras	-	1.612.308	1.587.953	-	3.200.261
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	15.595	-	15.595
Outros passivos	192.943	36.479	7.864	5.553	242.839
Dívidas subordinadas	-	415.314	455.600	2.889.583	3.760.497
Passivo	4.492.846	6.367.663	8.475.567	2.958.091	22.294.167

	Em 31 de dezembro de 2014				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.577.085	-	-	-	1.577.085
Instrumentos financeiros derivativos	909	53.545	-	-	54.454
Operações de crédito e arrendamento mercantil	3.693.361	9.041.394	11.217.037	79.356	24.031.148
Outros ativos	60.953	11.528	-	-	72.481
Ativo	5.332.308	9.106.467	11.217.037	79.356	25.735.168

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro de 2014				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	1.722.832	1.259.165	1.118.544	-	4.100.541
Obrigações por empréstimos e repasses	1.647.605	5.017.381	7.314.870	85.606	14.065.462
Recursos de letras financeiras	-	1.041.182	2.097.644	-	3.138.826
Instrumentos financeiros derivativos	-	71.909	23.517	-	95.426
Outros passivos	85.337	16.842	599	7.259	110.037
Dívidas subordinadas	-	310.112	733.347	3.005.666	4.049.125
Passivo	3.455.774	7.716.591	11.288.521	3.098.531	25.559.417

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito e arrendamento mercantil. A administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

4.4 Valor justo de ativos e passivos financeiros

(a) Comparativo do valor contábil e valor justo

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	Em 31 de dezembro de 2015		Em 31 de dezembro de 2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa (i)	1.899.870	1.899.870	1.577.085	1.577.085
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	601.303	601.303	237.670	237.670
Ativos financeiros disponíveis para venda (iii)	71.274	71.274	-	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil (iv)	18.759.164	18.322.747	22.634.264	22.405.690
Outros ativos (ii)	214.117	214.117	72.481	72.481
Total de ativos financeiros	21.545.728	21.109.311	24.521.500	24.292.926
Depósitos (iv)	1.549.749	1.549.749	3.474.652	3.474.652
Obrigações por empréstimos e repasses (vi)	12.519.763	12.519.763	13.341.701	13.341.701
Recursos de letras financeiras (iv)	2.797.507	2.797.507	2.716.172	2.716.172
Instrumentos financeiros derivativos (iii)	13.093	13.093	21.273	21.273
Dívidas subordinadas (v)	1.989.981	1.975.854	2.096.399	2.160.445
Outros passivos (ii)	242.839	242.839	110.037	110.037
Total de passivo financeiros	19.112.932	19.098.805	21.760.234	21.824.280

- (i) O valor contábil aproxima-se do valor justo devido à característica de curto prazo desses instrumentos financeiros.
- (ii) O valor contábil de instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor justo desses instrumentos financeiros.
- (iii) O valor contábil aproxima-se do valor justo devido à característica desses instrumentos financeiros.
- (iv) Para operações a taxa pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo. Para operações a taxa pré-fixada, o valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual de juros praticada pelo Banco em operações similares.
- (v) O valor contábil das dívidas subordinadas é baseado em taxas contratuais, as quais foram definidas por estudos macroeconômicos para a determinação de taxas fixas de juros para operações de longo prazo. O valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual para operações similares.
- (vi) As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a:
- Financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na modalidade FINAME, indexadas à TJLP, bem como captação de empréstimos no mercado, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.
 - Empréstimos no exterior, itens objeto de hedge, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

- Operações de transferência de ativos financeiros sem desreconhecimento, pós-fixadas, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.

(b) Hierarquia do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Nível 3: dados não observáveis para ativos ou passivos.

A tabela a seguir apresenta a composição da hierarquia dos instrumentos financeiros do Grupo, mensurados ao valor justo:

	Em 31 de dezembro de 2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda (i)	71.274	-	-	71.274
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	601.303	-	601.303
Total de ativos financeiros mensurados ao valor justo	71.274	601.303	-	672.577
Obrigações por empréstimo no exterior (ii)	-	3.704.245	-	3.704.245
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	13.094	-	13.094
Total de passivo financeiros mensurados ao valor justo	-	3.717.339	-	3.717.339

	Em 31 de dezembro de 2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	237.670	-	237.670
Total de ativos financeiros mensurados ao valor justo	-	237.670	-	237.670
Obrigações por empréstimo no exterior (ii)	-	3.184.150	-	3.184.150
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	21.273	-	21.273
Total de passivo financeiros mensurados ao valor justo	-	3.205.423	-	3.205.423

(i) São classificados como nível 1 os valores prontamente transformados em caixa.

(ii) Para os derivativos não negociados em bolsas de valores, o Banco estima o valor justo por meio de modelos de fluxo de caixa descontados, geralmente adotados no mercado financeiro. Os derivativos incluídos no nível 2 são *swaps* de moedas e taxas de juros. Os modelos adotados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais dos derivativos. Todas as informações para o modelo são prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Para a precificação a valor justo dos seus instrumentos financeiros derivativos e passivos mensurados ao valor justo, o Grupo utiliza-se do nível 2 na hierarquia acima, isto é, por meio de preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes, divulgados na BM&FBovespa. Devido ao fato dos derivativos serem classificados como instrumentos de hedge para os empréstimos obtidos no exterior, tal métrica foi utilizada também para a precificação destes.

(c) Movimentação dos instrumentos financeiros

Não houve transferência entre níveis 1 e 2 durante o exercício.

4.5 Gestão de capital

A gestão de capital é baseada em informações do Conglomerado Prudencial, que, conforme definido pela Resolução do CMN nº 4.280/13, inclui Banco Volkswagen S.A., o Banco Líder, Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda, e Fundos de investimentos em direitos creditórios – nos quais o Banco assumia substancialmente os riscos e benefícios.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pela administração por meio de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Acordo de Basileia, na forma implementada pelo CMN e BACEN, para fins de supervisão. As informações exigidas são mensalmente submetidas ao órgão competente.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial está dividido em dois níveis:

- (a) Nível I: composto pelo capital principal, apurado a partir do capital social, reserva de lucros, lucros acumulados do período (apresentados como “Patrimônio Líquido” no quadro abaixo), e ajustes prudenciais referentes a saldos de ativos intangíveis constituídos a partir de 1º de outubro de 2013, créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para sua realização, após regras descritas no art. 5º da Resolução do CMN nº 4.192/13, e aplicação dos fatores descritos no art.11 desta mesma Resolução.
- (b) Nível II: Composto por dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 e também aquelas aprovadas pelo BACEN de acordo com a norma anterior. Os ativos ponderados pelo risco são determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida, além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, mercado e outros riscos associados. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

O Risco operacional foi calculado pelo método da abordagem padronizada alternativa.

Apresentamos a evolução do Patrimônio de Referência mínimo requerido para o Conglomerado Prudencial:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Patrimônio líquido	2.602.070	2.621.370
Ajustes prudenciais	(9.565)	(3.203)
Capital principal	2.592.505	2.618.167
Patrimônio de referência - nível I	2.592.505	2.618.167
Índice de capital principal e nível I	13,79%	11,27%
Instrumentos de dívida subordinada	966.196	846.768
Patrimônio de referência- nível II	966.196	846.768
Total do patrimônio de referência - PR ⁽¹⁾	3.558.701	3.464.935
	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Risco de crédito por abordagem padronizada - RWAcpad ⁽²⁾	17.595.564	22.488.982
Risco operacional por abordagem padronizada alternativa - RWAopad ⁽³⁾	1.199.734	744.552
Ativos ponderados pelo risco - RWA	18.795.298	23.233.534
Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA	2.067.483	2.555.689
Índice de Basileia	18,93%	14,91%
Valor correspondente à carteira de não-negociação - RBAN	35.175	31.580
Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA e RBAN	2.102.658	2.587.269
Índice de Basileia - amplo (inclui RBAN)	18,62%	14,73%
Valor da margem	1.456,043	877.666

⁽¹⁾ Conforme Resolução do CMN nº 4.192/13;

⁽²⁾ Conforme Circular BACEN nº 3.644/13;

⁽³⁾ Conforme Circular BACEN nº 3.640/13.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, o Banco implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pelo Banco, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeito e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando seus objetivos estratégicos. As atividades funcionais do gerenciamento de capital são realizadas nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao comitê executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Banco.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2015	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros disponíveis para venda	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.899.870	-	-	1.899.870
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	601.303	601.303
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	71.274	-	71.274
Operações de crédito e arrendamento mercantil	18.759.164	-	-	18.759.164
Outros ativos	214.117	-	-	214.117
	20.873.151	71.274	601.303	21.545.728
Em 31 de dezembro de 2014	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros disponíveis para venda	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.577.085	-	-	1.577.085
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	237.670	237.670
Operações de crédito e arrendamento mercantil	22.634.264	-	-	22.634.264
Outros ativos	72.481	-	-	72.481
	24.283.830	-	237.670	24.521.500

(b) Passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2015	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos	-	1.549.749	1.549.749
Obrigações por empréstimos e repasses (i)	3.704.245	8.815.518	12.519.763
Recursos de letras financeiras	-	2.797.507	2.797.507
Instrumentos financeiros derivativos	13.094	-	13.094
Dívidas subordinadas	-	1.989.981	1.989.981
Outros passivos	-	242.839	242.839
	3.717.339	15.395.594	19.112.933
Em 31 de dezembro de 2014	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos	-	3.474.652	3.474.652
Obrigações por empréstimos e repasses (i)	3.184.150	10.157.551	13.341.701
Recursos de letras financeiras	-	2.716.172	2.716.172
Instrumentos financeiros derivativos	21.273	-	21.273
Dívidas subordinadas	-	2.096.399	2.096.399
Outros passivos	-	110.037	110.037
	3.205.423	18.554.811	21.760.234

(i) Mensurado ao valor justo por se tratar de item objeto de hedge.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Disponibilidades	104.152	107.241
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito:		
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas (i)	1.790.078	1.464.726
Certificados de depósitos bancários - CDBs (ii)	5.640	5.118
	1.899.870	1.577.085

(i) As operações compromissadas que compõem as aplicações no mercado aberto possuem vencimento em até 30 dias, são garantidas por títulos do governo brasileiro e efetuadas com instituições de primeira linha.

(ii) As aplicações em certificados de depósito bancário têm rendimento indexado pelo CDI e vencimento até 2016 (2014 – vencimento até 2015). O valor justo e o custo amortizado para estas operações, nas datas bases, são semelhantes.

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo usa os seguintes instrumentos derivativos:

Swaps de moeda e taxa de juros que são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por outro e que resultam em uma troca econômica de moedas ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combinação das mesmas. Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito do Banco representa o custo potencial para repor os contratos de *swap* se as contrapartes não cumprirem suas obrigações. Este risco é continuamente monitorado com relação ao valor justo atual, à proporção do valor nominal dos contratos e à liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, o Banco avalia as contrapartes dos contratos conforme descrito na Nota 4.1.1 (a).

Os valores nominais de certos tipos de instrumentos financeiros fornecem uma base de comparação com instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial, embora não necessariamente indiquem os valores de fluxos de caixa futuros envolvidos ou o valor justo atual dos instrumentos e, portanto, não indicam a exposição aos riscos de crédito ou preço. Os instrumentos derivativos tornam-se favoráveis (ativos) ou desfavoráveis (passivos) em decorrência de flutuações nas taxas de juros do mercado ou nas taxas de câmbio relativas aos termos de seus contratos.

Assim, os derivativos são utilizados para adequar a composição e volatilidade das posições cambiais e de taxas de juros do passivo financeiro do Banco no exterior.

Em virtude do perfil das operações passivas do Banco, as operações de *Hedge Accounting* têm sido realizadas no mercado de balcão e registradas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.

Tipo				2015
	Valor Nominal	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	1.254.438	697	(469)	(9.980)
Swap - DI x Pré	1.254.438	527	(572)	9.941
Swap de variação cambial - hedge de valor justo	2.913.779	600.079	(12.052)	1.031.842
Total		601.303	(13.093)	1.031.803

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Tipo				2014
	Valor Nocional	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	663.312	-	(543)	(7.355)
Swap - DI x Pré	663.312	458	-	6.236
Swap de variação cambial - hedge de valor justo	2.819.550	237.212	(20.730)	24.439
Total		237.670	(21.273)	23.320

Hedge

A estratégia de hedge do Grupo é se proteger da variação cambial dos empréstimos no exterior, referentes ao seu risco de moeda estrangeira. A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. As operações de hedge mantidas pela Instituição em 31 de dezembro são classificadas como hedge de risco de mercado e visam mitigar o risco de variação cambial.

Para se proteger da exposição à variação cambial do Euro e Dólar proveniente da contratação de empréstimos no exterior, o Grupo possui contratos de swap a vencer até 2017 com valor nocional no montante de R\$ 2.913.779 (2014 - R\$ 2.819.550). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado positivo com reflexo no resultado de R\$ 1.031.842 (2014 – positivo em R\$ 24.439). Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de hedge.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Hedge de valor justo		
Receitas (despesas) do objeto de <i>hedge</i> referente a parcela de risco protegido	(1.429.967)	(296.440)
Receitas (despesas) do instrumento de <i>hedge</i> referente a parcela do risco protegido	1.429.967	296.448
Parcela inefetiva do <i>hedge</i> de valor justo	-	8
Receitas (despesas) do instrumento de <i>hedge</i> referente ao risco assumido (pós-fixada)	(398.124)	(272.005)
Resultado com hedge de valor justo (Nota 23)	(398.124)	(271.997)

8 Ativos financeiros disponíveis para venda

São representados por aplicações em cotas de fundo de investimento no valor de R\$ 71.274 (2014 – nil), com rendimento indexado pelo CDI e vencimento com prazo indeterminado. O valor a mercado e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

9 Operações de crédito e arrendamento mercantil

(a) Composição da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil por classe

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	9.473.043	10.402.369
BNDES Finame	8.255.548	10.071.160
Crédito rotativo e capital de giro	2.364.427	2.872.320
Arrendamento mercantil	128.170	196.056
Outros	115.409	287.663
Valor bruto	20.336.597	23.829.568
Provisão para redução ao valor recuperável	(1.577.433)	(1.195.304)
Valor líquido	18.759.164	22.634.264

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

(b) Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

	Saldo inicial 31/12/2014	Baixas	Constituição (reversão)	Saldo final 31/12/2015
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	554.734	(104.329)	305.275	755.680
BNDES Finame	452.255	(96.639)	283.112	638.728
Crédito rotativo e capital de giro	171.846	(15.700)	14.426	170.572
Arrendamento mercantil	13.523	(3.125)	(1.257)	9.141
Outros	2.946	-	366	3.312
	1.195.304	(219.793)	601.922	1.577.433
	Saldo inicial 31/12/2013	Baixas	Constituição (reversão)	Saldo final 31/12/2014
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	505.655	(93.338)	142.417	554.734
BNDES Finame	393.707	(55.105)	113.653	452.255
Crédito rotativo e capital de giro	100.528	(10.413)	81.731	171.846
Arrendamento mercantil	29.833	(12.560)	(3.750)	13.523
Outros	3.006	(60)	-	2.946
	1.032.729	(171.476)	334.051	1.195.304

(c) Valor presente de operações de arrendamento mercantil financeiro – arrendador

O valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de operações de arrendamentos mercantil financeiro de veículos está demonstrado abaixo, por faixa de vencimento:

	Em 31 de dezembro de 2015		
	Pagamentos mínimos futuros	Rendas a apropriar	Valor presente
Até 1 ano	102.483	(11.186)	91.297
De 1 a 5 anos	42.308	(5.435)	36.873
	144.791	(16.621)	128.170
	Em 31 de dezembro de 2014		
	Pagamentos mínimos futuros	Rendas a apropriar	Valor presente
Até 1 ano	151.795	(22.594)	129.201
De 1 a 5 anos	78.546	(11.691)	66.855
	230.341	(34.285)	196.056

10 Outros ativos

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Devedores por depósitos em garantia (i)	497.497	438.453
Despesas antecipadas	435.927	437.620
Caixa restrito – FIDCs (ii)	157.131	29.916
Devedores diversos país (iii)	51.818	154.048
Outros	10.087	22.509
	1.152.460	1.82.546

(i) Em 31 de dezembro de 2015, refere-se, principalmente, a bloqueios judiciais no montante de R\$ 415.728.

(ii) Refere-se a disponibilidades dos FIDCs.

(iii) Em 31 de dezembro de 2014, refere-se, principalmente, a valores em trânsito no montante de R\$ 110.829.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

11 Imobilizado

	Veículos	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2013				
Custo	21.821	4.537	9.504	35.862
Depreciação acumulada	(3.858)	(2.108)	(1.944)	(7.910)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013	17.963	2.429	7.560	27.952
Aquisições	15.704	1.452	551	17.707
Alienações	(15.172)	(181)	(12)	(15.365)
Baixas de depreciação	4.376	89	819	5.284
Depreciação do período	(4.688)	(492)	(4.437)	(9.617)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2014	18.183	3.297	4.481	25.961
Custo	22.353	5.808	10.043	38.204
Depreciação acumulada	(4.170)	(2.511)	(5.562)	(12.243)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2014	18.183	3.297	4.481	25.961
Aquisições	46.433	1.961	5.202	53.596
Alienações	(9.974)	(150)	(318)	(10.442)
Baixas de depreciação	4.119	141	318	4.578
Depreciação do período	(7.066)	(592)	(1.762)	(9.420)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2015	51.695	4.657	7.921	64.273
Custo	58.812	7.619	14.927	81.358
Depreciação acumulada	(7.117)	(2.962)	(7.006)	(17.085)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2015	51.695	4.657	7.921	64.273

12 Intangível

	Softwares	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente	Total
Em 31 de dezembro de 2013			
Custo	26.668	17.480	44.148
Depreciação acumulada	(15.061)	(630)	(15.691)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013	11.607	16.850	28.457
Aquisições	13.137	13.639	26.776
Alienações	(2.280)	-	(2.280)
Baixas de amortização	1.566	-	1.566
Amortização do período	(3.299)	(6.927)	(10.226)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2014	20.731	23.562	44.293
Custo	37.525	31.119	68.644
Amortização acumulada	(16.794)	(7.557)	(24.351)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2014	20.731	23.562	44.293

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

	Softwares	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente	Total
Aquisições	2.777	7.696	10.473
Alienações	(583)	(2.449)	(3.032)
Baixas de amortização	540	-	540
Amortização do período	(7.553)	(1.593)	(9.146)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2015	15.912	27.216	43.128
Custo	39.719	36.366	76.085
Amortização acumulada	(23.807)	(9.150)	(32.957)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2015	15.912	27.216	43.128

13 Depósitos

A carteira de depósitos está custodiada na CETIP a taxas pós-fixadas que variam de 98,0% a 107,0% do CDI (2014 - 98,0% a 106,9% do CDI) e é composta como segue:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Depósitos interfinanceiros	94.886	278.336
Depósitos a prazo	1.454.863	3.196.316
	1.549.749	3.474.652

14 Obrigações por empréstimos e repasses

(a) Obrigações por repasses – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, basicamente indexados a TJLP, com o respectivo fluxo de vencimento:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Até 90 dias	839.652	902.340
De 91 a 365 dias	2.221.343	2.562.939
De 1 a 3 anos	3.593.428	4.536.868
Acima de 3 anos	896.630	1.487.247
	7.551.053	9.489.394

(b) Obrigações por empréstimos no exterior

Referem-se a captações de recursos no valor EUR 78.000 (2014 – EUR 265.000) e USD 827.000 (2014 – USD 880.201), os quais equivalem, em 31 de dezembro, a R\$ 332.654 (2014 – R\$ 856.719) e R\$ 3.229.270 (2014 – R\$ 2.337.991), respectivamente. O montante atualizado em 31 de dezembro é de R\$ 3.704.245 (2014 – R\$ 3.184.150) a taxas de juros pré-fixadas que variam de 1,2% a 3,4% ao ano (2014 – 1,1% a 2,4% ao ano). As captações em Euro foram realizadas com o Grupo Volkswagen no exterior (Nota 28). Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seus instrumentos derivativos para a cobertura de riscos contra a variação cambial e a taxa de juros, por se tratar de item objeto de *hedge* de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pelo IAS 39 (Nota 7).

Em 31 de dezembro, as obrigações por empréstimos no exterior apresentavam as seguintes faixas de vencimento:

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Passivo				
Superveniência de depreciação	66.742	65.080	(47.510)	84.312
Comissões diferidas	109.406	8.540	(1.586)	116.360
Outros	15.185	8.904	(7.337)	16.752
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	191.333	82.524	(56.433)	217.424
	Saldo inicial 31/12/2013	Constituição (reversão)	Realização	Saldo final 31/12/2014
Ativo				
Provisão para redução ao valor recuperável	155.884	125.671	(194.427)	87.128
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	395.578	58.617	(226.917)	227.278
Prejuízo fiscal / base negativa CSLL	38.472	-	(1.153)	37.319
Créditos baixados como prejuízo	303.075	194.408	(197.811)	299.672
Outros	69.802	(6.307)	-	63.495
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	962.811	372.389	(620.308)	714.892
Passivo				
Superveniência de depreciação	192.934	-	(126.192)	66.742
Comissões diferidas	96.911	12.495	-	109.406
Outros	190	14.995	-	15.185
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	290.035	27.490	(126.192)	191.333

Os créditos tributários foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil, provisões para contingências e prejuízos fiscais, considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização, conforme discriminamos abaixo:

Período de realização	2016	2017	2018	2019	De 2020 a 2025	Total
Imposto de renda e contribuição social	457.719	317.978	13.919	17.738	63.430	870.874

17 Outros passivos

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Contas a pagar	102.569	101.431
Saldo não reclamado de grupos de consórcio liquidados	65.741	62.024
Salários, gratificações e encargos a pagar	54.408	51.949
Contratos de financiamento a pagar	52.276	129.800
Recebimentos em trânsito a processar	26.213	18.250
Provisão para obrigações contratuais	6.705	6.697
	307.912	370.151

18 Dívidas subordinadas

Referem-se a notas de negociação sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na CETIP. Em 31 de dezembro, são compostas como segue:

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

Prazo até o vencimento	Valor original da operação		Saldo	
	2015	2014	2015	2014
CDB Subordinado:				
Até 1 ano	-	170.000	-	297.893
	-	170.000	-	297.893
Letra Financeira Subordinada:				
Até 1 ano	210.633	-	377.334	-
De 1 a 3 anos	108.325	265.986	176.600	410.585
De 3 a 5 anos	106.627	101.354	170.351	147.825
De 5 a 10 anos	453.008	426.303	699.381	602.738
Acima de 10 anos	421.636	506.586	566.315	637.358
	1.300.229	1.300.229	1.989.981	1.798.506
	1.300.229	1.470.229	1.989.981	2.096.399

Do total das operações, o montante de R\$ 1.630.201 é remunerado a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 11,0% ao ano (2014 – R\$ 1.485.462, a taxas de 8,7% a 11,0% ao ano) e o restante, no montante de R\$ 359.780, a taxas pós-fixadas de 112,0% do CDI (2014 – R\$ 610.938, a taxas de 112,0% a 119,0% do CDI).

Os instrumentos de dívidas subordinadas elegíveis ao Nível II do patrimônio de referência (Nota 4.5) devem atender a requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13. Em 31 de dezembro de 2015, o valor ponderado utilizado como Nível II do patrimônio de referência do Prudencial, após reduções aplicáveis, é de R\$ 966.196 (2014 – R\$ 846.768).

19 Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

	Trabalhistas		Cíveis		Obrigações tributárias	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Em 1º janeiro	24.371	29.651	176.672	140.405	616.174	984.787
Constituição / (reversão) (i)	2.596	463	123.438	43.045	31.215	(195.319)
Baixa por pagamento	(5.972)	(10.358)	(23.450)	(15.587)	(190.110)	(212.153)
Atualização monetária	302	4.615	3.426	8.809	41.409	38.859
Em 31 de dezembro	21.297	24.371	280.086	176.672	498.688	616.174

(i) Refere-se basicamente a constituição de provisão para passivos contingentes referentes à ação cível.

A natureza dos passivos contingentes e das obrigações tributárias pode ser sumariada como segue:

Obrigações tributárias – referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, nos montantes de R\$ 27.324 (2014 – R\$ 21.488) e R\$ 768 (2014 – R\$ 134.611), respectivamente, de outras receitas além daquelas alcançadas pelo conceito de faturamento, e quanto à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL pago pelas instituições financeiras de 9% para 15% no montante de R\$ 247.916 (2014 – R\$ 205.651) e ainda de 15% para 20% no montante de R\$ 2.364 (2014 – nill)

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem pedidos de diferenças salariais, pagamentos de horas extras, diferenças na participação nos lucros e resultados e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e o valor discutido na ação judicial.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 **Em milhares de reais**

Reclamações cíveis – as principais ações estão relacionadas às reclamações de clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor buscando rever cláusulas contratuais sob a alegação de abusividade, provisionadas considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas do Grupo.

(a) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Lei nº 12.865/13)

Refis – COFINS (art.39 da Lei 12.865/13)

O Grupo aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pelo art. 39 da Lei nº 12.865/13, com a atual redação dada pela Lei nº 12.973/14, referente aos débitos para com a Fazenda Nacional relativos à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por instituições financeiras, vencidos até 31 de dezembro de 2013.

Em outubro de 2014, logo após a ciência da homologação proferida pelo juízo competente, houve o reconhecimento do programa registrado no resultado, em contrapartida à reversão da provisão constituída, sobre a desistência parcial expressa e irrevogável apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados.

Após o trânsito em julgado do processo, em julho de 2015 a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional apresentou a sua manifestação nos autos do processo e a qual implicou no reconhecimento da inexistência de qualquer residual de COFINS a cobrar. Desta feita, em setembro de 2015 houve o reconhecimento do programa registrado no resultado no montante de R\$ 134.750.

(b) Programa de Parcelamento de Débitos do Estado de São Paulo (Lei nº 15.387/14)

Refis – IPVA (Lei nº 15.387/14)

O Banco aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos do Estado de São Paulo – PPD, para liquidação de débitos, inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou não, decorrentes de fatos geradores ocorridos até 30 de novembro de 2013.

Em novembro de 2015, logo após a ciência da homologação proferida pelo juízo competente, houve o reconhecimento do programa registrado no resultado no montante de R\$ 15.246.

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Lei nº 11.941/09)

Refis – IRPJ (Lei nº 11.941/09)

O Banco aderiu ao Programa Especial de Parcelamento de Débitos Federais denominado “Refis da Crise”, previsto nas Leis nº 12.996/14, 12.249/10 e 11.941/09, com a nova redação dada pela Lei nº 13.043 de 13 de novembro de 2014, para liquidação de débitos relativos aos efeitos da Lei nº 8.200/92, perante à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Secretaria da Receita Federal do Brasil com vencimento até 31 de dezembro de 2013.

Em novembro de 2015, logo após a ciência da homologação proferida pelo juízo competente, houve o reconhecimento do programa registrado no resultado no montante de R\$ 25.886.

Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados

O Grupo tem ações de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Tributárias		
IRPJ (i)	33.100	29.994
CPMF (ii)	51.679	47.472
INSS (iii)	26.537	24.412
IRPJ/CSLL (iv)	236.832	227.182
IOF (v)	615.255	507.486
ISS (vi)	97.239	87.355
Outros	60.205	35.892
	1.120.847	959.793
Cíveis		
Ação revisional	22.644	32.003
	22.644	32.003
Trabalhistas		
Reclamações trabalhistas	10.274	9.766
	10.274	9.766

- (i) Discussão acerca da não homologação dos pedidos de restituição e compensação dos saldos negativos de IRPJ de exercícios anteriores.
- (ii) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.
- (iii) Discussões acerca (i) da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento; (ii) da não incidência das contribuições previdenciárias sobre férias, salário-maternidade, 1/3 constitucional de férias, auxílio-doença, auxílio-acidente, auxílio creche e aviso prévio indenizado.
- (iv) Trata-se de duas autuações de IRPJ/CSLL e multa relacionadas à amortização do ágio, sendo que a primeira refere-se aos períodos de 2008 a 2010 e a segunda, recebida no segundo semestre de 2014, relacionado aos períodos de 2011 a 2012. Ambas decorrentes da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.
- (v) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007, anteriormente avaliada como risco remoto e alterada após trâmite do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, em 2014.
- (vi) O Banco recebeu um auto de infração em 2014, acerca da incidência de ISS sobre o Valor Residual Garantido (VRG) de operações de arrendamento mercantil.

De acordo com a característica desses casos não há previsão para desembolso de caixa.

20 Obrigações com benefícios de aposentadoria

Benefícios de plano de pensão

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

(a) Valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	2015	2014
Valor presente da obrigação	(78.430)	(69.381)
Valor justo dos ativos do plano	82.495	71.500
Efeito do limite de ativo (superávit irre recuperável)	(2.621)	(1.155)
Em 31 de dezembro	1.444	964

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(b) Movimentação da obrigação durante o exercício:

	2015	2014
Em 1º de janeiro	69.381	59.124
Custo do serviço corrente	2.072	1.797
Custo financeiro	8.059	6.587
Contribuições dos participantes	4.030	4.060
Benefícios pagos	(2.472)	(2.242)
Remensurações atuariais	(2.640)	55
Em 31 de dezembro	78.430	69.381

(c) A movimentação do valor justo dos ativos do plano é a seguinte:

	2015	2014
Em 1º de janeiro	71.500	61.297
Receitas de juros sobre ativos do plano	8.671	7.127
Contribuições da patrocinadora	2.130	2.025
Contribuições dos participantes	4.030	4.060
Benefícios pagos	(2.472)	(2.242)
Remensurações atuariais	(1.364)	(767)
Em 31 de dezembro	82.495	71.500

(d) A movimentação do efeito do limite de ativo (superávit irrecuperável) é demonstrada a seguir:

	2015	2014
Em 1º de janeiro	1.155	1.280
Juros sobre o superávit irrecuperável	137	145
Remensurações atuariais (i)	1.329	(270)
Em 31 de dezembro	2.621	1.155

(i) Mudança no superávit irrecuperável durante o período

(e) Reconciliação do balanço patrimonial:

	2015	2014
Em 1º de janeiro	964	893
Custo serviço corrente	(2.072)	(1.797)
Juros líquidos	476	395
Remensurações atuariais (ii)	(54)	(552)
Contribuições patrocinadora	2.130	2.025
Em 31 de dezembro	1.444	964

(ii) Efeito reconhecido no resultado abrangente.

(f) Valores reconhecidos na demonstração do resultado:

	2015	2014
Custo dos serviços correntes	2.072	1.797
Júros líquidos	(476)	(395)
Em 31 de dezembro	1.596	1.402

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(g) Premissas atuariais e análise de sensibilidade:

	Premissa utilizada	Mudança na premissa	Impacto no valor presente da obrigação	
			Aumento na premissa	Redução na premissa
Taxa de desconto	12,64%	0,50%	(282)	298
Crescimento salarial real	6,87% - 6,96%	0,50%	12	(11)
Mortalidade	Tábua AT-2000	1 ano na expectativa de vida do participante	113	-

21 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, do Banco em 2015 está representado por 312.956.418 (2014 - 312.956.418) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 15 de dezembro de 2015, foram tomadas as seguintes deliberações:

- (i) Aprovação da distribuição de dividendos mediante a utilização da Reserva Especial de Lucros no valor total de R\$ 286.167.
- (ii) Aprovação do pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 163.833, a título de dividendo obrigatório do exercício de 2015 em conformidade com a Lei nº 9.249/95 com redação dada pela Medida Provisória nº 694/15, calculado mediante a aplicação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP.

22 Lucro por ação

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação básico atribuído aos acionistas do Banco para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Numerador		
Lucro líquido do exercício	431.063	531.738
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	312.956.418	312.956.418
Lucro líquido básico por ação (em reais)	1,38	1,70

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há ações com potencial efeito diluidor.

23 Receitas e despesas de juros

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Receitas de juros e rendimentos similares		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	2.642.015	2.704.696
Aplicações no mercado aberto	201.402	150.864
Aplicações em certificados de depósitos bancários	680	20.926
Aplicações em fundos de investimento	1.591	-
	2.845.688	2.876.486

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Despesa de juros e encargos similares		
Recursos de letras financeiras	(555.552)	(352.427)
Passivos mensurados a valor justo e derivativos utilizados para <i>hedge</i>	(398.124)	(271.997)
Depósitos a prazo	(276.481)	(317.159)
Empréstimos e repasses	(256.124)	(233.018)
Operações de venda de ativos financeiros	(63.411)	(138.478)
Dívidas subordinadas	(12.746)	(34.243)
Captações no mercado	(9.401)	(184.814)
Outros instrumentos financeiro derivativos	(39)	(1.119)
Outras	(4.147)	(4.718)
	(1.576.025)	(1.537.973)

24 Despesas gerais e administrativas

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Despesa de pessoal	(213.453)	(198.748)
Despesas com serviços técnicos especializados	(131.042)	(120.666)
Despesas com registro de contratos	(37.300)	(41.173)
Depreciação e amortização	(18.566)	(19.843)
Despesas com propaganda e publicidade	(18.443)	(12.931)
Despesas com telecomunicações	(16.417)	(17.670)
Despesas com arrendamento mercantil operacional	(11.882)	(11.829)
Despesas com viagem	(5.894)	(5.880)
Treinamento	(1.622)	(1.364)
Despesas com promoções e relações públicas	(662)	(4.216)
Outras despesas administrativas	(20.225)	(11.674)
	(475.506)	(445.994)

(a) Compromissos por operações de arrendamento mercantil – arrendatária

O Grupo aluga vários escritórios em condições não-canceláveis como contratos de arrendamento mercantil operacional, cujo ativo é mantido nas demonstrações financeiras do locador enquanto o Grupo informa os pagamentos mínimos futuros de locação como um gasto durante o prazo da locação. Os aluguéis têm vários prazos com direito de renovação. Não há aluguéis contingentes a pagar. As despesas com arrendamento mercantil operacional foram de R\$ 11.882 (2014 - R\$ 11.829) e foram classificadas como “despesas gerais e administrativas”.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil operacional estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
	Imóveis	Imóveis
Até 1 ano	8.736	19.914
De 1 a 5 anos	-	95.272
	8.736	115.186

25 Outras receitas operacionais

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Recuperação de encargos e despesas (i)	122.735	360.938
Reversão de provisões (ii)	194.059	-
Multa penal compensatória	-	8.560
Atualização de impostos a compensar	27.559	6.711
Ganho na alienação de imobilizado / intangível	839	6.307
Outras	1.720	13.242
	346.912	395.758

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

- (i) Refere-se, principalmente, a receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo.
(ii) Refere-se, principalmente, à reversão de provisão de COFINS.

26 Outras despesas operacionais

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Despesa com comissões	152.157	143.414
Despesas com provisões operacionais (i)	83.030	175.839
Despesas tributárias	59.979	86.164
Despesas com honorários advocatícios e custas judiciais e administrativas	20.723	11.179
Varição monetária passiva de impostos	10.401	38.918
Despesas com busca e apreensão	589	565
Prêmios e bonificações com vendas	-	10.100
Outras	2.261	31.168
	329.140	497.347

- (i) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões de passivos contingentes e obrigações tributárias.

27 Imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	492.556	801.198
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(221.657)	(320.479)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Adições (exclusões) permanentes	32.398	(11.588)
Adições (exclusões) temporárias	(9.211)	8.957
Incentivo fiscal	4.363	402
Ajuste de provisão do exercício anterior	1.751	2.121
Efeito CSLL (5%) – CT	94.281	-
Juros sobre Capital Próprio	73.725	-
Outros	(19.401)	74.861
Total imposto de renda e contribuição social	(43.751)	(245.726)

28 Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação (Nota 2.2) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas.

	Em 31 de dezembro			
	ativo (passivo)		receitas (despesas)	
	2015	2014	2015	2014
Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.				
Depósitos a prazo	-	(310.467)	(672)	(32.622)
Letras financeiras subordinadas	(1.989.981)	(1.798.506)	(191.475)	(165.363)
Contas a receber	360	691	-	-
MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.				
Contas a receber	2.004	1.585	-	-
Volkswagen Participações Ltda.				
Depósitos a prazo	(15.180)	(12)	(41)	(1)
Contas a receber	201	199	-	-

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro			
	ativo (passivo)		receitas (despesas)	
	2015	2014	2015	2014
Volkswagen Financial Services NV – Amsterdam				
Obrigações por empréstimos no exterior	(347.658)	(859.806)	(273.141)	(18.023)
Volkswagen Financial Services AG – Braunschweig				
Contas a pagar	2.495	-	-	-
Contas a receber	(231)	-	-	-
Volkswagen Financial Services – Austrália				
Contas a pagar	(409)	-	-	-
Volkswagen Leasing S.A. de CV – México				
Contas a receber	34	-	-	-

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Instituição, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Benefícios de curto prazo	10.582	12.931
Benefícios pós-emprego	237	270
Outros benefícios de longo prazo	1.033	824
	11.852	14.025

A remuneração do pessoal-chave da administração é paga por uma das empresas do Grupo.

Banco Volkswagen S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**
Em milhares de reais

*

DIRETORIA

Décio Carbonari de Almeida

Rafael Vieira Teixeira

Thierry Roland Soret

*

José Carlos Gobbo Junior
Contador
CRC 1.SP.291532/O

* * *